TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA IMPACT ON FAMILY SCALE PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO

CINTRA FMRN***[1], TABAQUIM MLM[12], DALBEN GS[1]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru-SP
2. Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru-SP

OBJETIVO: Traduzir e adaptar culturalmente a Impact on Family Scale (IOFS) em uma amostra de mães brasileiras de indivíduos com fissura labiopalatina. **MÉTODOS E RESULTADOS:** A tradução inicial, da versão inglês da IOFS para o português, foi realizada de forma independente por duas brasileiras, cujo idioma materno é o português e que possuem amplo domínio da língua inglesa. As duas tradutoras foram informadas sobre os objetivos do questionário e instruídas a utilizarem termos usados na vida cotidiana da população brasileira. As duas traduções foram comparadas e estabeleceu-se um consenso quanto à tradução inicial. Esta tradução inicial foi vertida para o inglês, de forma independente, por dois professores de uma escola bilíngue local, que apesar de terem o inglês como idioma materno, apresentam amplo domínio do português. Posteriormente, foi feita a comparação dessas duas versões com o instrumento original em inglês e não encontrou-se divergências. O questionário foi aplicado a um grupo de 30 mães de indivíduos com fissura de lábio e/ou palato com a finalidade de identificar questões que não são compreendidas ou não executadas regularmente por nossa população, sendo assim consideradas culturalmente inapropriadas. Poucas alterações foram feitas: apenas a palavra discutir foi substituída por analisar, e a palavra doença por condição. **CONCLUSÃO:** Traduzir um instrumento, mesmo que os termos sejam adaptados e contextualizados, não significa validá-lo. Após os processos de tradução e de adaptação cultural, deve ser realizada a análise psicométrica da IOFS, que compreende a avaliação da confiabilidade e da validade.

TRANSLATION AND CULTURAL ADAPTATION OF THE IMPACT ON FAMILY SCALE FOR BRAZILIAN PORTUGUESE

CINTRA FMRN***[1], TABAQUIM MLM[12], DALBEN GS[1]

1. Hospital for Rehabilitation of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru-SP
2. Bauru School of Dentistry, University of São Paulo, Bauru-SP

OBJECTIVE: *To perform translation and cultural adaptation of the Impact on Family Scale (IOFS) in a sample of Brazilian mothers of individuals with cleft lip and palate.* **METHODS AND RESULTS:** *The initial translation, from the English version of the IOFS to Portuguese, was performed independently by two Brazilians, whose native language is Portuguese and present thorough knowledge of English*

language. Both translators were informed on the objectives of the questionnaire and were instructed to use terms employed in the daily life of the Brazilian population. Both translations were compared and a consensus of the initial translation was reached. This text was once again translated to English, independently by two teachers of a local bilingual school, whose native language is English, yet present thorough knowledge of Portuguese. Thereafter, these two versions were compared with the original instrument in English and no divergences were found. The questionnaire was then applied to a group of 30 mothers of individuals with cleft lip and/or palate, aiming to identify questions that might not be understood or regularly executed by our population, thus being considered culturally inadequate. Few changes were performed: only the word discuss was replaced by analyze, and the word disease was changed to condition. **CONCLUSION:** *Translating an instrument, even adapting and contextualizing the terms, does not imply in validation. After the processes of translation and cultural adaptation, psychometric analysis of the IOFS must be performed, which comprises analysis of the reliability and validity.*